

## **I. ABORDAGEM METODOLÓGICA**

A imbricação das questões que compõem o tema da dissertação – a relação entre desenho urbano, qualidade ambiental e ocupação sócio-cultural dos espaços residenciais – sugere a composição de diferentes métodos de pesquisa, alinhados sob a ótica qualitativa. Essa combinação faz-se necessária face às díspares naturezas dos aspectos envolvidos. Seguindo as definições sobre métodos de pesquisas em Arquitetura propostas por Groat & Wang, a estrutura escolhida foi o desenvolvimento da argumentação lógica a partir da fundamentação teórica, histórica e analítica, complementada por estudo experimental de casos selecionados<sup>1</sup>.

Para tanto, foi estabelecida como premissa inicial da argumentação que o desenho urbano do núcleo residencial influencia o nível de apropriação dos espaços pelos moradores. A partir dessa premissa, a fundamentação teórica, histórica e analítica foi estruturada tomando por base o estudo da evolução do projeto de concentrações residenciais, observando o resultado do desenho proposto – no sentido da apropriação em maior ou menor grau – dos espaços públicos. Em seguida, foi realizada a definição dos conceitos referentes à relação entre os espaços públicos e privados.

A etapa experimental iniciou-se com a caracterização da Barra da Tijuca – universo espacial de análise – e do recorte proposto: condomínios ao sul da Avenida das Américas, usando como categorias de pesquisa direta a fisiografia, a morfologia, a tipologia arquitetônica e as interações sociais no sentido do processo de privatização.

## **I.1. Etapas de Pesquisa**

### **a) Revisão bibliográfica:**

Em termos de abrangência, a revisão bibliográfica embasou os capítulos II, III, IV e parte do V. As expectativas metodológicas nessa etapa foram as de responder à precisão da questão e investigar seu caráter com o máximo de abrangência de informações. Foram utilizadas tanto fontes de informações primárias como secundárias<sup>2</sup> que tratam ora de aspectos conceituais, ora de aspectos históricos, com determinado grau de confiabilidade.

Os recursos referidos na pesquisa bibliográfica foram extraídos de livros, revistas, vídeos, Internet, palestras, entrevistas; e sistematizados a partir de temas específicos. Para a discussão conceitual da dissertação, foram utilizadas fontes bibliográficas provenientes de diversas disciplinas, portanto, apresentando diferentes abordagens, com a intenção de tornar consciente a escolha do enfoque da nossa investigação. Foram apresentados conceitos sobre modelos de concentração residencial, sobre espaços semi-públicos e, também, sobre o desenho urbano da Barra da Tijuca que fundamentaram o viés sob o qual a dissertação foi definida.

### **b) Pesquisa histórica:**

Segundo Waisman, a noção de História se fundamenta na compreensão dos fatos a partir da consciência de que a realidade é uma construção estimulada por necessidades presentes e práticas da vida e orientada pela ideologia do indivíduo ou do grupo. Dentro desse entendimento de produção social, um fenômeno em Arquitetura – e, por extrapolação, em Urbanismo – é condicionado por fatores intrínsecos e extrínsecos à disciplina<sup>3</sup>.

A autora propõe uma sistematização dos estudos teóricos em Arquitetura como instrumento de investigação e de conhecimento através de uma estrutura de análise composta de questões, em relação às quais os arquitetos devem se posicionar. Para tanto, seria necessário ter, ao máximo possível, consciência das “eleições presentes” segundo a autora. As condicionantes dessas decisões, assim como elas próprias são históricas, ou seja, são determinadas a partir de época e cultura específicas. E esses devem ser parte dos parâmetros de avaliação dos projetos em Arquitetura.

Partindo da proposta de Waisman de ampliação do campo de atuação do arquiteto para o entorno, entendemos que se pode trabalhar o Urbanismo de modo semelhante<sup>4</sup>. Enquanto disciplina que convoca para o espaço urbano as peculiaridades da cultura arquitetônica, possui dinâmica própria de desenvolvimento das formas urbanas e é aqui colocado sob a mesma estrutura de análise<sup>5</sup>.

Os critérios de crítica do projeto propostos por Waisman são bastante abrangentes e interdependentes, de modo que representam os eixos de discussão. Para analisar uma obra, faz-se fundamental revelar as escolhas realizadas durante sua concepção em relação às questões de estrutura, função, forma, relação obra-entorno, modos de emprego de técnicas ambientais, tanto quanto requerimentos sociais, teorias arquitetônicas, processo de projeto ou processos de produção do edifício. Esse critério chamado de “momento tipológico” se baseia na idéia de tipo de Argan e é adequado para trabalharmos com o sistema de valores da Unidade Cultural determinada pelo saber arquitetônico<sup>6</sup>. O tipo arquitetônico – ou urbanístico - é identificado *a posteriori* à existência de projetos ou obras para, em seguida, ser aceito ou superado<sup>7</sup>.

### **c) Análise Morfológica:**

Para as análises morfológicas, baseamo-nos no método de investigação da constituição espacial de dada parte da cidade<sup>8</sup>. Aplicamos seu esquema dedutivo, respondido com dados quantitativos e qualitativos existentes em fotos, plantas, censos, registros históricos, etc. O uso da Revisão Bibliográfica simultaneamente, além do conhecimento morfológico do bairro, visa a embasar o sistema de critérios utilizados nos Estudos de Caso.

## **I.2. Estudo de Caso**

A etapa de estudos de caso correspondeu à pesquisa direta da dissertação. Essa análise, de princípio comparativo entre espaços, constituiu-se numa proposta de caracterização da relação entre variáveis: a configuração espacial e dinâmica social em núcleos residenciais. Optamos por utilizar tal método visto que é próprio para a da investigação de fenômenos contemporâneos em seu contexto real, “especialmente quando os limites entre fenômeno e contexto não são tão evidentes” e onde se apresentam complexas intersecções entre as múltiplas evidências<sup>9</sup>.

Sabemos que a generalização para a constituição de uma teoria é dificultada dadas às especificidades de cada caso, mas é possível uma aproximação da questão a partir da exemplificação de processos que têm ocorrido em diversos meios e em diversas cidades brasileiras, tais como a apropriação do espaço público e a questão do impacto de projetos urbanos modernistas. Não estamos perseguindo a singularidade de cada caso, mas a seleção de valores que possam servir, *a posteriori*, à conceituação de uma teoria a respeito do espaço urbano no início do século XXI.

A escolha das áreas residenciais – os condomínios ao sul do eixo da Avenida das Américas – deveu-se à representação dos temas abordados. Nosso objeto toma forma nos sistemas dos espaços públicos apropriados dentro destes dadas as condicionantes que os criaram. Para caracterizá-lo foram usados de levantamentos cadastrais de diversas ordens de informações como cadastro de propriedades, gabaritos, áreas construídas etc; registros fotográficos e desenhos interpretativos. Essas informações foram relacionadas ao uso e apropriação dos espaços pelas populações locais através de registros de elementos físicos, uso social e figuras jurídicas.

### I.3. Sínteses:

A discussão do conhecimento adquirido no processo foi feita em dois momentos: ao final de cada assunto tratado e no último capítulo, sob o título de “Conclusão”. As sínteses ao final dos subcapítulos ou capítulos têm por objetivo instrumentar os conceitos para serem utilizados como critérios nas análises dos estudos de caso. Na conclusão da dissertação, sistematizamos os resultados dos estudos de caso em quadros comparativos de modo a compreender a relação entre os padrões de desenho urbano e a forma de apropriação nos espaços selecionados, entendendo por isso a sociabilidade nas vizinhanças em consonância com o restante da cidade. Nessa etapa final, procuramos especular dentro da crítica sobre a produção do espaço na Barra da Tijuca.

---

<sup>1</sup> GROAT, Linda ; WANG, David. *Case Studies and Combined Strategies*. In: *Architectural Research Methods*. New York: John Wiley & Sons Inc., 2002.

<sup>2</sup> Segundo Groat & Wang, fontes primárias de informações são as fontes originais, documentos cujos dados serão analisados por outros trabalhos, as fontes secundárias. A referência primária será sempre a obra que fornece insumos para o desenvolvimento de reflexões posteriores. Por exemplo, o texto do Plano Piloto é uma referência primária. Já, a obra de autores que discutem o plano são referências secundárias. *Ibidem*.

<sup>3</sup> WAISMAN, Marina. *La estructura histórica del entorno*. Buenos Aires: Nueva Visión, 1977.

<sup>4</sup> A palavra “entorno” foi utilizada sem tradução do Castelhana, língua em que foi escrito o trabalho de Waisman. Para fins de entendimento do conceito, poderia, em grande parte, ser substituída por “ambiente urbano” ou apenas por “ambiente”.

<sup>5</sup> CARDOSO, Adauto Lúcio. *Construindo a utopia: urbanismo e modernidade no Brasil*. 1988. Dissertação (Mestrado em Planejamento Urbano e Regional) – IPPUR, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

<sup>6</sup> Sobre o conceito de tipo, ver ARGAN, Giulio Carlo. *Sobre o Conceito de Tipologia Arquitetônica*. In: *Projeto e Destino*. São Paulo: Editora Ática, 2000.

<sup>7</sup> WAISMAN, *op. cit.*

<sup>8</sup> LAMAS, José M. R. G.. *Morfologia urbana e o desenho da cidade*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1992.

<sup>9</sup> Yin *apud* GROAT & WANG, *op. cit.*, p.346.